Testes para Sangue Oculto nas Fezes: Guaiaco, FIT e Imunocromatográfico

A detecção de sangue oculto nas fezes é uma ferramenta essencial no rastreamento do câncer colorretal e em outros contextos clínicos. Apesar da simplicidade aparente dos testes, ainda há confusão entre os diferentes métodos disponíveis. Este artigo visa esclarecer as diferenças entre os testes mais utilizados: o teste do guaiaco, o teste imunoquímico fecal (FIT) e o teste imunocromatográfico.

1. Teste do Guaiaco (gFOBT)

Trata-se do método **mais antigo e tradicional**. Baseia-se na atividade pseudo-peroxidase da hemoglobina, que catalisa a oxidação do reagente guaiaco, gerando coloração azulada. Apresenta várias limitações:

- Baixa especificidade: reage com sangue de origem animal (carne vermelha) e com alguns vegetais ricos em peroxidase.
- Requer restrições alimentares antes da coleta.
- Sensibilidade inferior aos testes imunoquímicos.

Ainda é usado em locais com menos recursos, mas tem sido substituído por métodos mais modernos.

2. Teste Imunoquímico Fecal (FIT ou iFOBT)

O FIT é **atualmente o padrão ouro** para rastreamento de câncer colorretal em diversos países. Utiliza anticorpos monoclonais

específicos contra a globina humana.

- Alta especificidade para sangue humano (não sofre interferência da dieta).
- Pode ser quantitativo, permitindo definição de *cut-offs* para positividade.
- Mais sensível que o guaiaco.

No Brasil, está disponível na rede privada e em alguns programas públicos, como o oferecido pelo Hospital de Amor (Barretos).

Cut-off do FIT: o que significa e como interpretar

O *cut-off* é o valor-limite definido para que o teste FIT seja considerado **positivo**. Ele representa a quantidade mínima de hemoglobina humana detectada por grama de fezes e varia de acordo com o fabricante e com o objetivo clínico (rastreamento populacional ou diagnóstico individual).

- Os valores de *cut-off* mais comuns variam entre **10 a 20 µg/g** de fezes em programas de rastreamento.
- Em alguns contextos clínicos ou laboratoriais, podem ser usados valores mais elevados (ex: **50 µg/g**) para aumentar a especificidade e reduzir falso-positivos.

Cut-off (µg/g)	Sensibilidade	Especificidade	Aplicação típica
10	Alta (↑ detecção precoce)	Baixa (↑ falso-positivo)	Rastreio populacional agressivo

Cut-off (µg/g)	Sensibilidade	Especificidade	Aplicação típica
20	Equilíbrio	Equilíbrio	Rastreio padrão em muitos países
50+	Reduzida	Alta	Contextos com limitação de colonoscopia

Além disso, valores quantitativos permitem **monitoramento dinâmico** em pacientes com histórico prévio de pólipos ou câncer colorretal. Um resultado de FIT “baixo positivo” (ex: 15 µg/g) pode ter conduta distinta de um resultado elevado (ex: 300 µg/g), oferecendo maior flexibilidade clínica.

3. Teste Imunocromatográfico Fecal

Utiliza o mesmo princípio imunológico do FIT, mas em um formato “point-of-care”, baseado em imunocromatografia.

- Geralmente qualitativo (positivo/negativo).
- Pode ser útil para triagem rápida.
- Apresenta variação na sensibilidade e especificidade entre marcas.

Apesar da semelhança com o FIT, o teste imunocromatográfico não tem o mesmo grau de padronização e validação laboratorial.

Tabela Comparativa

Característica	Guaiaco (gFOBT)	Imunoquímico (FIT)	Imunocromatográfico
Princípio	Reação química com guaiaco	Anticorpos contra globina humana	Anticorpos contra globina humana

Característica	Guaiaco (gFOBT)	Imunoquímico (FIT)	Imunocromatográfico
Resultado	Qualitativo	Quantitativo ou qualitativo	Qualitativo
Especificidade para sangue humano	Baixa	Alta	Alta (variável por marca)
Interferência alimentar	Sim	Não	Não
Sensibilidade	Baixa a moderada	Alta	Variável
Custo	Muito baixo	Moderado	Baixo
Uso principal	Regiões com poucos recursos	Rastreio populacional	Triagem rápida

Considerações finais

Conhecer as diferenças entre os testes é fundamental para uma correta indicação e interpretação clínica. O FIT é o método preferencial para rastreamento populacional, enquanto os testes imunocromatográficos podem ter aplicações em triagens oportunísticas e o guaiaco tem uso limitado atualmente.

Resumo:

- **Guaiaco (gFOBT)**: método químico antigo, menos específico, sofre interferência da dieta.
- **Imunoquímico (FIT)**: mais moderno, específico para hemoglobina humana, mais confiável — recomendado por diretrizes.
- **Imunocromatográfico**: teste rápido baseado em anticorpos, útil em triagens, mas com menos

padronização.

Método	Especificidade	Resultado	Dieta interfere?
Guaiaco	Baixa	Qualitativo	Sim
FIT	Alta	Qualitativo	Não
Imunocrom.	Alta (var.)	Qualitativo	Não

Referências:

1. US Preventive Services Task Force. Screening for Colorectal Cancer: US Preventive Services Task Force Recommendation Statement. JAMA. 2021;325(19):1965–1977.
2. Brenner H, Tao S. Superior diagnostic performance of fecal immunochemical test vs guaiac-based test for colorectal cancer screening: meta-analysis of randomized controlled trials. Gastroenterology. 2013;144(5):804–813.
3. Instituto de Prevenção do Hospital de Amor. Teste FIT. https://hospitaldeamor.com.br
4. Rex DK et al. Colorectal cancer screening: recommendations for physicians and patients from the U.S. Multi-Society Task Force on Colorectal Cancer. Am J Gastroenterol. 2017;112(7):1016–1030.

Como citar este artigo

Martins BC, Brasil G. Testes para Sangue Oculto nas Fezes: Guaiaco, FIT e Imunocromatográfico Gastropedia 2025; Vol 1. Disponível em: https://gastropedia.pub/pt/cirurgia/colorretal/testes-para-sangue-oculto-nas-fezes-guaiaco-fit-e-imunocromatografico/